



GT: 5 FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

A AUTORREFLEXÃO CRÍTICA NA PRÁTICA PEDAGÓGICA: CONTRIBUIÇÕES DA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA A MELHORIA DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Kassia Vasconcelos Marques da Silva Santana. Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP)

RESUMO

A formação continuada de professores exerce papel fundamental na construção de práticas pedagógicas eficazes e comprometidas com a aprendizagem dos estudantes da educação básica. Neste contexto, a autorreflexão crítica se destaca como elemento essencial para a ressignificação da prática docente e para o desenvolvimento profissional contínuo. Este trabalho tem como objetivo analisar como a autorreflexão crítica, articulada à formação continuada, pode impactar positivamente o processo de ensino-aprendizagem. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, com base bibliográfica, fundamentada principalmente nas contribuições de José Carlos Libâneo, que compreende o professor como um intelectual da educação. Os dados analisados, incluindo o baixo desempenho dos estudantes da escola-campo nos índices oficiais de avaliação, indicam que a prática pedagógica descontextualizada e pouco reflexiva tem contribuído para os resultados insatisfatórios. Conclui-se que a ausência de autorreflexão na formação docente compromete a qualidade do ensino, tornando urgente a valorização de processos formativos que promovam práticas conscientes, críticas e transformadoras.

Palavras-chave: Didática; formação de professores; educação básica.

INTRODUÇÃO

A formação de professores é um tema amplamente debatido no campo educacional, especialmente quando se considera o impacto direto da prática pedagógica na qualidade do ensino e da aprendizagem. Em um contexto educacional marcado por constantes transformações sociais, tecnológicas e políticas, torna-se urgente repensar os modos como os docentes são preparados ao longo de sua carreira. A Educação Básica, em especial, enfrenta inúmeros desafios que exigem do professor não apenas domínio de conteúdo, mas também uma postura crítica e reflexiva diante

de sua prática. Nesse sentido, a autorreflexão crítica emerge como uma ferramenta essencial para a construção de uma prática pedagógica mais consciente, transformadora e comprometida com os processos reais de aprendizagem dos estudantes. A formação continuada, quando pautada em princípios reflexivos, oferece ao professor a possibilidade de ressignificar suas experiências, identificar fragilidades, valorizar acertos e construir novas estratégias pedagógicas a partir da análise crítica do cotidiano escolar. A análise realizada neste trabalho, a partir da observação das turmas de 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio em uma escola da rede estadual de Pernambuco, revelou que os baixos índices de desempenho educacional refletem não apenas desafios estruturais da educação pública, mas, sobretudo, uma prática pedagógica pouco reflexiva e desarticulada das reais necessidades dos estudantes. Os dados do IDEB 2023 da Escola Rosa de Magalhães Melo, campo de estágio desta pesquisa, reforçam essa realidade: a instituição obteve a nota 4, com indicador vermelho, sinalizando que o desempenho está muito abaixo do esperado em nível nacional. Considerando que o IDEB é composto a partir das avaliações do SAEB, aplicadas nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática, os resultados sugerem falhas significativas na aprendizagem que estão diretamente relacionadas à prática docente em sala de aula. O presente trabalho tem como objetivo analisar as contribuições da autorreflexão crítica na prática pedagógica e discutir como ela pode impactar positivamente o processo de aprendizagem na Educação Básica. A relevância deste estudo reside na necessidade de valorizar o professor como sujeito ativo na construção do conhecimento e da prática educativa, reconhecendo que a qualidade do ensino depende, em grande medida, da capacidade do docente de refletir sobre sua ação e de promover mudanças significativas a partir dessa reflexão. Como aporte teórico, será utilizada a perspectiva do educador José Carlos Libâneo, cuja obra destaca a importância de uma prática pedagógica fundamentada na consciência crítica, no compromisso social e na formação do professor como intelectual da educação. Desta forma, este trabalho está estruturado em cinco partes: introdução, onde se apresenta a contextualização, a relevância e os objetivos do estudo; metodologia, que descreve os procedimentos utilizados; referencial teórico, com base nas contribuições de autores como José Carlos Libâneo e António Nóvoa; análise dos resultados, com base nos dados observados em campo; e, por fim,

considerações finais, nas quais são sintetizadas as principais conclusões e apontadas possíveis contribuições da pesquisa.

1 REFERENCIAL TEÓRICO

A prática pedagógica é uma atividade complexa que vai além do domínio de conteúdos escolares, exigindo do professor uma postura crítica, reflexiva e ética diante dos desafios da sala de aula. Essa compreensão demanda uma formação que ultrapasse a dimensão técnica e promova a construção de saberes articulados à prática cotidiana. Nóvoa (1992) reforça a ideia de que a formação de professores deve ser entendida como um processo contínuo, que valoriza a experiência, a escuta e a reflexão sobre a prática como formas legítimas de desenvolvimento profissional. Nesse mesmo campo de reflexão, Libâneo (2021) defende que o professor é um intelectual prático, cuja atuação deve ser orientada pela análise crítica das situações de ensino. Para o autor, a formação continuada precisa estar profundamente articulada à realidade da escola e favorecer a autorreflexão crítica, como caminho para o aperfeiçoamento do trabalho docente e para a construção de práticas pedagógicas significativas.

2 METODOLOGIA

Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza teórico-reflexiva, com fundamentação em autores que discutem a formação docente, a prática pedagógica e a autorreflexão crítica. A elaboração do estudo foi enriquecida pelas experiências desenvolvidas ao longo dos Estágios Supervisionados I, II e III, realizados no curso de Licenciatura em Língua Portuguesa. As observações e práticas pedagógicas ocorreram na Escola de Referência em Ensino Médio Rosa de Magalhães Melo, localizada no bairro de Beberibe, Recife/PE, pertencente à rede estadual de ensino e organizada no formato de tempo integral. A escola-campo foi essencial para a construção de uma análise mais concreta sobre os desafios enfrentados pelos docentes da educação básica e a relevância da formação continuada para o aprimoramento da prática pedagógica. O trabalho adotou como procedimentos metodológicos a análise bibliográfica e a reflexão crítica fundamentada

nas contribuições de José Carlos Libâneo, além de outros autores que discutem a didática, os saberes docentes e a profissionalização do professor. As categorias utilizadas para a análise teórica foram: prática pedagógica, formação continuada, autorreflexão crítica e aprendizagem. Os registros e vivências nos estágios serviram como ponto de partida para problematizar a relação entre teoria e prática e refletir sobre a importância da formação docente pautada na reflexão sistemática sobre o fazer pedagógico.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados referentes ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) evidenciam um desempenho preocupante dos estudantes da rede estadual de ensino nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática, consideradas fundamentais tanto para a formação intelectual quanto para o desenvolvimento de competências exigidas na formação cidadã e profissional. A escola-campo observada durante os estágios supervisionados — a Escola de Referência em Ensino Médio Rosa de Magalhães Melo — apresenta baixos índices de rendimento nessas disciplinas, o que sinaliza não apenas a complexidade do contexto escolar, mas também limitações significativas no processo de ensino-aprendizagem. Durante a vivência com as turmas de 1º, 2º e 3º ano do ensino médio, foi possível constatar uma lacuna acentuada entre os conteúdos propostos e a real aprendizagem dos estudantes. Considerando que esses alunos se encontram às vésperas da conclusão da educação básica e, conseqüentemente, da participação no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) — principal forma de acesso ao ensino superior no país —, os resultados educacionais indicam uma preparação insuficiente, gerando impactos diretos nas oportunidades acadêmicas e profissionais desses jovens. Diante desse cenário, é necessário problematizar: seriam esses resultados negativos atribuídos exclusivamente à falta de interesse dos alunos ou ao contexto de vulnerabilidade social enfrentado pela escola pública? Ou seria preciso voltar o olhar para a prática pedagógica e questionar a efetividade da formação continuada dos docentes? À luz do referencial teórico de Libâneo (2021), compreende-se que o professor é um sujeito mediador do conhecimento e que sua prática deve ser continuamente refletida e analisada a partir dos resultados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho analisou a importância da autorreflexão crítica na prática pedagógica e o papel da formação continuada na superação das fragilidades do ensino na educação básica. A partir das experiências de estágio e dos dados do IDEB da escola-campo, constatou-se que os baixos índices de aprendizagem não podem ser atribuídos exclusivamente aos alunos ou às condições da escola pública. A responsabilidade pela qualidade do ensino recai, em grande parte, sobre o próprio professor, cuja prática pedagógica, muitas vezes mecânica e descontextualizada, precisa ser revista de forma urgente. A ausência de reflexão crítica sobre o próprio fazer docente compromete diretamente o processo de ensino-aprendizagem. Apoiada na perspectiva de José Carlos Libâneo, a pesquisa conclui que a transformação da realidade escolar exige do professor um posicionamento ético, crítico e autônomo frente à sua prática. É indispensável que o docente assuma o protagonismo de sua formação e repense continuamente suas estratégias pedagógicas, reconhecendo-se como agente ativo na construção de uma educação de qualidade. Pesquisas futuras devem aprofundar o debate sobre práticas formativas que promovam a autorreflexão como princípio para a transformação da prática docente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. Dados do IDEB por escola. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/>. Acesso em: 13 maio 2025.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. 39. ed. São Paulo: Cortez, 2021.

LIBÂNEO, José Carlos. *Formação de professores: profissão, saberes e compromisso*. São Paulo: Cortez, 2010.

NÓVOA, António. *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

QEDU. Escola Estadual Rosa de Magalhães Melo: IDEB e desempenho escolar. Disponível em: <https://www.qedu.org.br/>. Acesso em: 14 maio 2025.